



# A CURTA ESTADIA DE OBSERVAÇÃO (NO LAR DE IDOSOS), UMA PARCERIA NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO

France Nicolas  
Nataliya Tanasova  
Mathilde Chinet  
Philippe Anhorn



# ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- Problemática e questões de pesquisa
- Referências teóricas e método
- Vinheta clínica (um caso clínico)
- Resultados
- Conclusão e discussão

# 1. INTRODUÇÃO

- A mudança de lugar de vida é um choque, especialmente para os idosos que entram num estabelecimento médico-social (EMS ou lar de idosos).
- Condições de segurança insuficientes → orientação num estabelecimento médico-social (EMS ou lar de idosos).
- A redução da duração média e dos custos dos internamentos nos serviços de cuidados agudos nos hospitais : a falta de tempo para os pacientes e profissionais.



## 2. PROBLEMÁTICA E QUESTÕES DE PESQUISA

- O contexto no momento de avaliação das capacidades não representa o potencial da evolução a médio prazo
- Ofertas de orientação existentes :
  - Longa estadia
  - Longa estadia de observação
  - Curta estadia
  - Estrutura de preparação e de espera de alojamento de longa duração

## 2. PROBLEMÁTICA

A realidade do terreno : os desejos das pessoas nem sempre são levados em consideração pela rede de saúde

- Orientações insuficientemente personalizadas
- As expectativas das pessoas nem sempre são respeitadas
- Contexto não adaptado às necessidades da pessoa
- Ocupação inadequada de uma cama dos serviços hospitalares agudos



## 2. QUESTÕES DE PESQUISA

O objetivo é de melhorar a auto-determinação dos pacientes no seu percurso de saúde

1. Será que o facto de dar tempo para a tomada de decisão é adequado nas situações em que o projeto de orientação não foi totalmente concluído ou permanece incerto, devido à adesão do usuário e/ou das pessoas próximas dele, da indicação médica, da situação social, ou quando a orientação em longa estadia ocorre de maneira não programada (em urgência) ?

## 2. QUESTÕES DE PESQUISA (CONTINUAÇÃO)

2. O desenvolvimento de um serviço tal como a estadia de observação corresponde a uma necessidade e permitira aos pacientes de beneficiarem de um atendimento/cuidado apropriado ?
3. A disponibilização deste tipo de acolhimento numa unidade de curta estadia garante um ambiente favorável à expressão e ao desenvolvimento das capacidades individuais, que respeite o ritmo dos idosos ?

# 3. REFERÊNCIAS TÉORICAS

## Evolução progressiva da parceria nos cuidados

### Modelo de Montreal (Pomey et al., 2015)

#### Paternalismo 1950-1980

- Modelo biomédico
- Relacionamento unilateral
- Dependência do paciente



#### Abordagem centrada 1980 – hoje

- Pressão sobre a legalização dos cuidados
- Emergência de doenças crônicas
- Da patologia ao ser humano



#### Parceria nos cuidados de hoje...

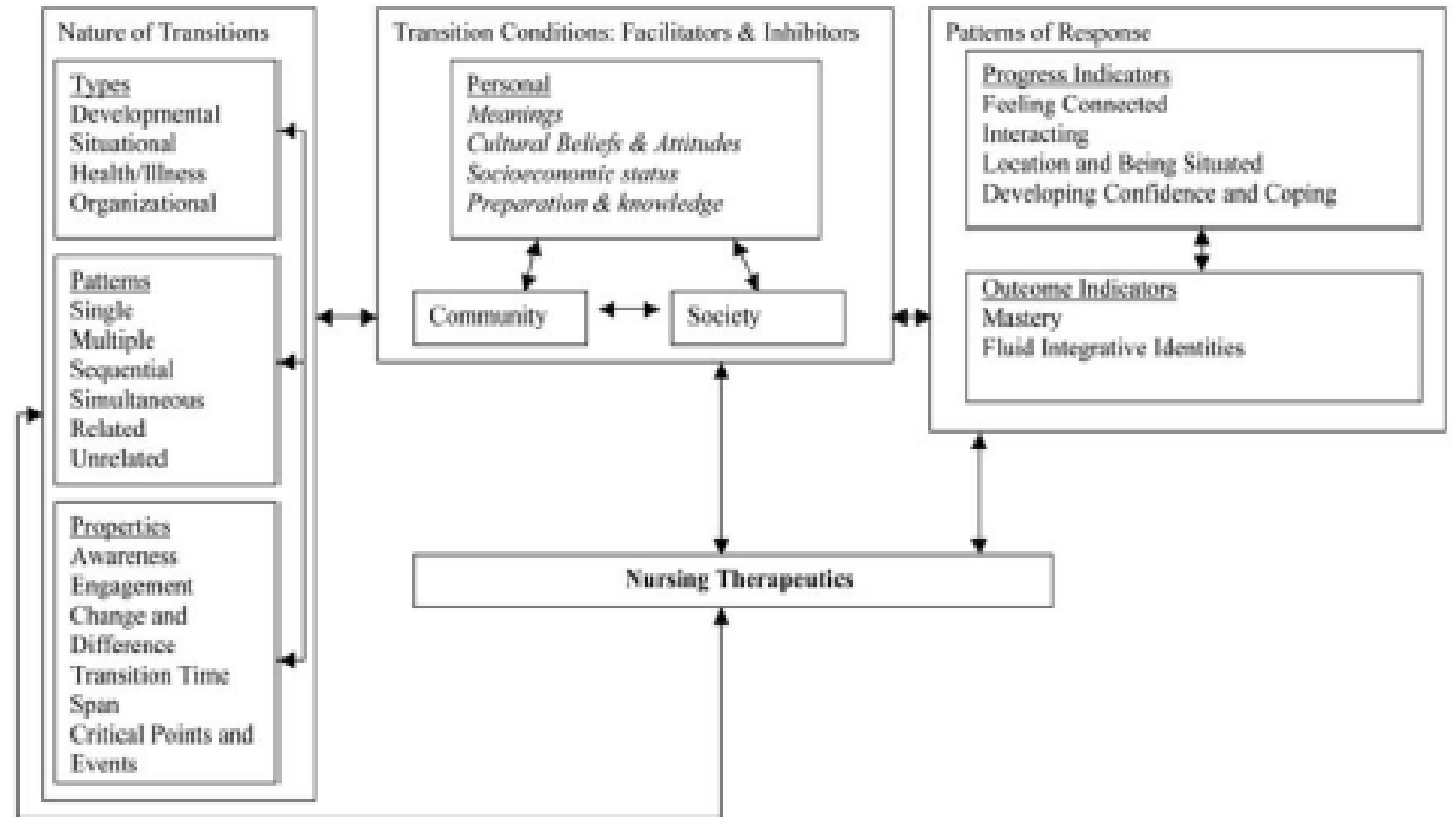
- Paciente ator nos cuidados
- Educação de saúde
- Tomada de decisão esclarecida

Fonte: CPASS



# 3. REFERÊNCIAS TÉORICAS

## Teoria da transição (Meleis, 2010)



# 4. MÉTODO

- O projeto BRIO-RSRL: A estadia de observação de curta duração
  - Conceptualização : setembro de 2018
  - Formulação do dispositivo : janeiro – abril de 2019
  - Fase teste (4.2) : abril 2019 - agosto de 2020
  - Implementação do projeto



# 4.1 FORMULAÇÃO DO DISPOSITIVO



## 4.2 VINHETA CLINICA

Senhora L. tem 81 anos.

Após un acidente vascular cerebral (AVC), ela desenvolve distúrbios cognitivos com a necessidade de orientação e estimulação. Ela precisa de ajuda para as atividades da vida diária et para a administração de medicamentos. Ela recebe uma visita por semana de enfermeira do serviço de apoio no domicílio.

Senhora L. est hospitalizada por um declínio do seu estado geral. O marido dela está muito cansado e desmoralizado pela situação, mas ele acha que a entrada da esposa num lar de idosos seria uma mudança brutal para os dois.

Uma estadia de curta duração num lar de idosos foi proposta à Senhora L. para lhe permitir a retoma de um ritmo de vida habitual e de avaliar o seu potencial para regressar a casa.



## 4.2 VINHETA CLÍNICA



*Os objetivos são :*

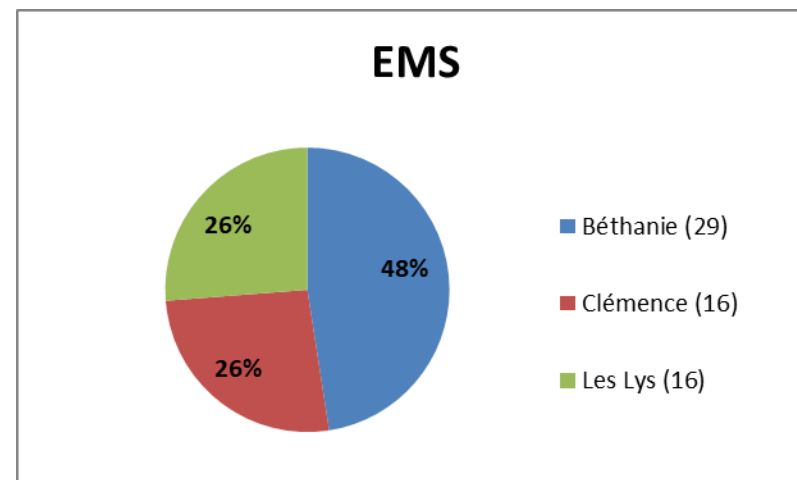
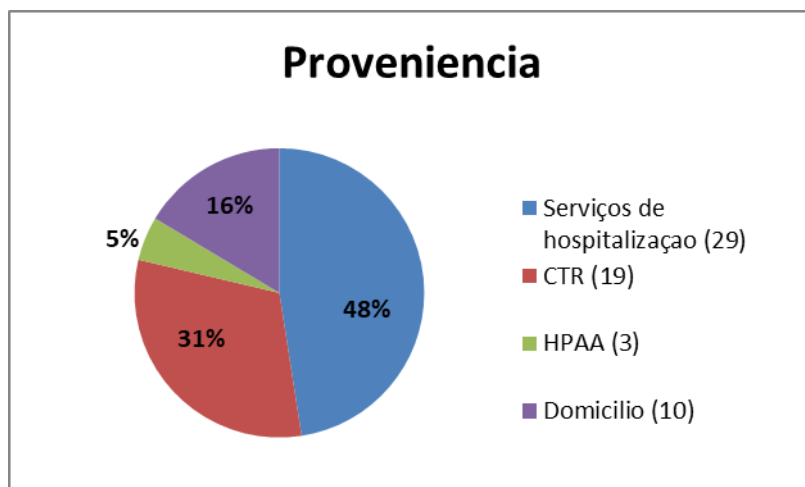
- Tomada de iniciativa para os cuidados de higiene
- Descer espontaneamente ao refeitório para tomar a refeição
- Visitar um “Centro de dia”

*Senhora L. regressou à casa após quatro semanas de estadia de curta duração no lar. O regresso foi organizado da seguinte maneira :*  
visita dum enfermeira uma vez por semana para consulta de rotina et preparação de medicamentos, ajuda diária para se vestir, ajuda para um banho uma vez por semana, refeições entregues ao domicilio cinco vezes por semana et duas vezes por semana ida ao Centre de dia.



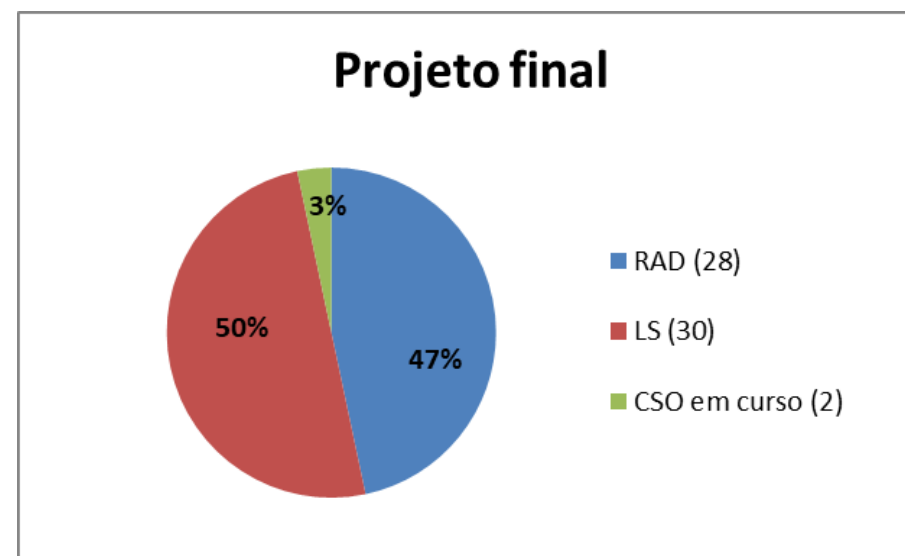
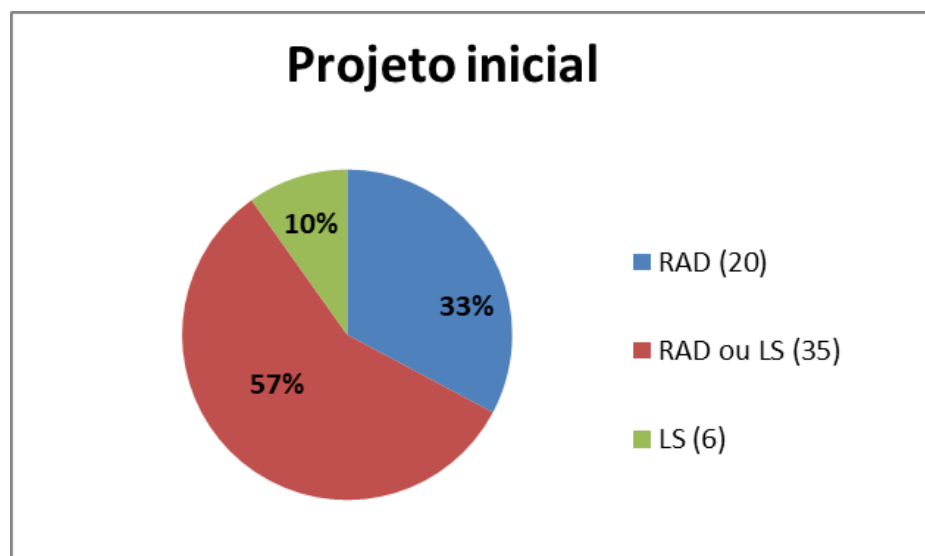
# 5. RESULTADOS

- Colaboração com os vários estabelecimentos :
  - Estabelecimento médico-social (EMS) de Béthanie
  - EMS de Clémence
  - EMS des Lys
- Situações tratadas : 61



# 5. RESULTADOS

## ○ Repartição dos projetos



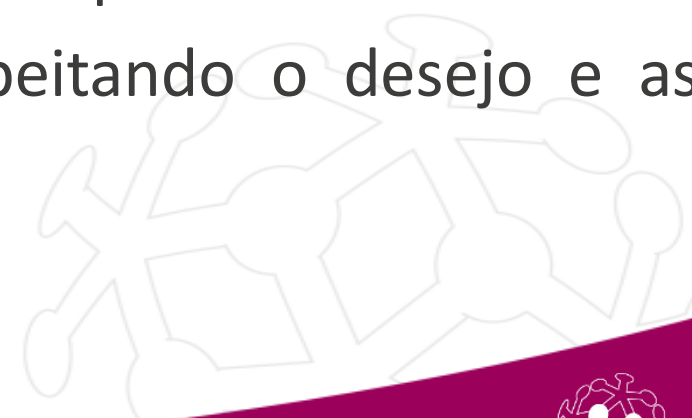
**RAD : regresso ao domicílio**

**LS : estadia de longa duração**

# 5. RESULTADOS

## ○ Para o/a paciente

- Uma maior participação dos pacientes na tomada das decisões et no estabelecimento dos objetivos que permitam uma melhor recuperação da autonomia : regressos a casa inesperados
- Reconhecimento de seu estado e progressão das suas capacidades
- Melhor aceitação da estadia de observação, respeitando o desejo e as capacidades da pessoa





# 5. RESULTADOS

- Para os familiares
  - Oportunidade de avaliar a sua implicação na situação e provável necessidade de ajustar a ajuda ou ter mais apoio
- Para os profissionais de saúde
  - Enriquecimento mútuo – aquisição de capacidades específicas
- Para o sistema de saúde
  - Objetivo cantonal e federal de fortalecer a auto-determinação das pessoas e suas capacidades na saúde
  - Valor acrescentado indiscutível na qualidade des cuidados de longa duração

# 6. CONCLUSÃO E DISCUSSÃO

- A vantagem e importância de implementar uma colaboração de parceria numa rede de profissionais de saúde
- Os problemas são identificados e abordados de maneira colaborativa
- Reforçar a colaboração de parceria na rede de profissionais e instituições de saúde implicadas
- Ajustamento da percursoro, resultado concreto
- Objetivo : continuar com o projeto e reforçar a colaboração de parceria entre profissionais

# 6. CONCLUSÃO E DISCUSSÃO

## Respostas às questões da pesquisa

1. O facto de dar tempo para a tomada de decisão é **adequado** nas situações em que o projeto de orientação não foi totalmente concluído ou permanece incerto, devido à adesão do usuário e/ou das pessoas próximas dele, da indicação médica, da situação social, ou quando a orientação em longa estadia ocorre de maneira não programada (em urgência).

# 6. CONCLUSÃO E DISCUSSÃO

## Respostas às questões da pesquisa (continuação)

2. O desenvolvimento de um serviço tal como a estadia de observação é **uma necessidade** e **permite** aos usuários de beneficiarem de um atendimento/cuidado apropriado.
3. A disponibilização deste tipo de acolhimento numa unidade de curta estadia **garante** um ambiente favorável à expressão e ao desenvolvimento das capacidades individuais, respeitando o ritmo do idoso.



*Fim!*

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!